

427 - OCORRÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Tipo: POSTER

Autores: LUCIANA LIMA DA CUNHA, **REGINA RIBEIRO CUNHA**, ANA LÚCIA DA SILVA, GUSTAVO GOMBOSKI, VANESSA VIEIRA LOURENÇO-COSTA, EDSON MARCOS LEAL SOARES RAMOS

Resumo

Introdução: Os pacientes críticos estão mais expostos e vulneráveis a alterações no processo de manutenção da integridade da pele, favorecendo o desenvolvimento de lesão por pressão. **Objetivo:** Investigar a ocorrência e fatores de risco de pacientes com lesão por pressão internados na unidade de terapia intensiva de um hospital municipal em Parauapebas, Pará. **Método:** Estudo transversal, documental, descritivo, com abordagem quantitativa realizado com 43 pacientes com lesão por pressão internados entre os meses de janeiro a julho de 2019, em um hospital municipal de Parauapebas, Pará, Brasil. Foi utilizado um formulário, elaborado especificamente para este estudo, contendo as variáveis sociodemográficas, clínicas gerais e referentes a lesão por pressão. Os dados foram obtidos no período entre abril a maio de 2020 no Setor de Arquivo Médico e Estatística e analisados a partir da estatística descritiva. **Resultados:** Entre os 43 prontuários analisados, 55,81% são de pacientes do sexo masculino, com idade de 70 anos ou mais. Observou-se que 95,35% dos pacientes foram mantidos sedados, destes 55,81% foram considerados graves e 53,49% apresentaram elevado risco para desenvolvimento de lesão por pressão. A ocorrência de lesão por pressão na UTI adulto foi registrada a partir do 2º dia de internação. Foram registradas 43 lesões por pressão (100%). Destas 72,88% eram sacrais e 76,60% de estágio 2. **Conclusão:** Os resultados demonstram que a ocorrência lesão por pressão, constitui um problema de saúde pública, no contexto da assistência em Unidades de Terapia Intensiva que demandam cuidado especializado de enfermagem em estomaterapia por meio de ações de avaliação, prevenção, tratamento e reavaliação de risco.

Referências: 1. Galetto SGS, Nascimento ERP, Hermida PMV, Malfussi LBH. Medical Device-Related Pressure Injuries: an integrative literature review. Rev. Bras. Enferm. [online]. 2019 [cited 2019-11-15]vol.72, n.2, pp.505-512. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0530> 2. Teixeira AKS, Nascimento TS, Sousa ITL, Sampaio LRL, Pinheiro ARM. Incidência de lesões por pressão em Unidade de Terapia Intensiva em hospital com acreditação. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther. São Paulo, v15 n.3, jul-set p. 152-160, 2017 Available in: <https://doi.org/10.5327/Z1806-3144201700030006> 3. Mota BSM, Barbosa IEB, Fonseca AR, Siqueira DSG, Sampaio EC, Melo FS, Queiroz NDA, Brito TPP. Pressure ulcer in intensive care unit patients and healthcare workers during the COVID-19 pandemic Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.4, p. 43066-43082 apr 2021. Available in: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n4-664>

Palavras-chaves: Estomaterapia, Lesão por Pressão, Fatores de Risco, Unidades de Terapia Intensiva.